

# Planeamento familiar e empoderamento das mulheres

## O que é planeamento familiar?

O planeamento familiar refere-se a um conjunto variado de serviços, medicamentos essenciais e produtos que possibilitam às pessoas individuais e em casal alcançar e planear o número de filhos desejados, o espaçamento e programação dos nascimentos. O planeamento familiar inclui métodos contraceptivos modernos tais como pílulas, injectáveis, implantes hormonais, métodos de barreira vaginal e preservativos masculinos e femininos. Os serviços de planeamento familiar incluem cuidados de saúde, aconselhamento, informação e educação relacionados com a saúde sexual e reprodutiva.

Mais de 222 milhões de mulheres nos países em desenvolvimento desejam evitar gravidezes, mas não utilizam um método contraceptivo moderno. Em muitos casos, deve-se ao facto dos produtos e serviços de planeamento familiar não estarem acessíveis e/ou disponíveis para elas.

Os serviços e cuidados de planeamento familiar são fundamentais para a saúde e sobrevivência das mulheres e crianças. Quando as mulheres são saudáveis, existem benefícios noutras áreas de desenvolvimento humano, incluindo redução de pobreza, educação, população e sustentabilidade de recursos naturais (Figura 1).

**O planeamento familiar também é uma ferramenta para a mudança social.** Foi já demonstrado que o planeamento familiar fortalece e possibilita o poder às mulheres e raparigas nas famílias, na comunidade, nas escolas, no mundo do trabalho e na esfera política.

Figura 1. Benefícios seleccionados de planeamento familiar

<b>SAÚDE</b>	menos mortalidade materna e infantil; menos abortos em condições inseguras; menor incidência de VIH
<b>EDUCAÇÃO</b>	menos raparigas e jovens mulheres a abandonar a escola devido a gravidezes não planeadas
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	crescimento sustentável da população; os países estão mais preparados para se adaptarem, p.ex. mudanças climáticas
<b>ECONOMIA</b>	mulheres mais produtivas nas comunidades e nas economias; níveis mais baixos de pobreza familiar; contributo para o crescimento económico

## O planeamento familiar empodera e capacita as mulheres na esfera familiar

Os estudos revelaram fortes correlações entre o aumento da utilização de serviços e cuidados de planeamento familiar e o aumento de poder/participação das mulheres na tomada de decisão nas famílias.

A investigação também aponta que quando o acesso a contraceptivos aumenta, as famílias escolhem ter menos crianças e as filhas e filhos têm *igual valor*. Isto foi demonstrado, por exemplo, por pais que investem mais na educação das filhas (Figura 2).

## O planeamento familiar melhora as oportunidades das raparigas à educação

À medida que cada vez mais famílias enviam as suas filhas para a escola, estas têm melhores perspectivas de formação e trabalho ao longo das suas vidas. Ao longo do tempo, é mais provável que as mulheres com educação técnica e superior tenham filhos formados, nomeadamente filhas. Isto sugere que o facto de **responder hoje às necessidades em planeamento familiar das mulheres e casais tem impacto na próxima geração.**

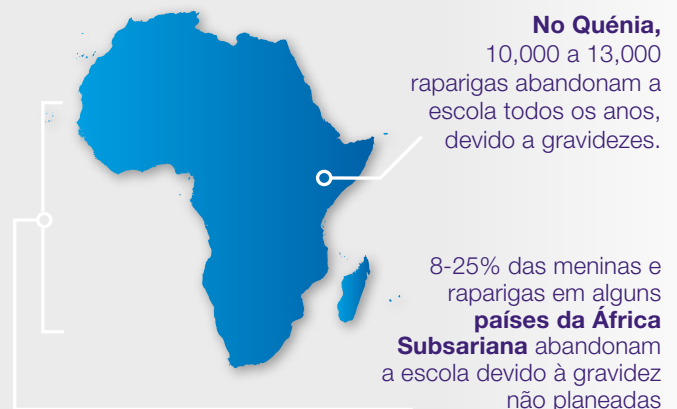
Muitas raparigas são obrigadas a abandonar os estudos devido a gravidezes não planeadas e em alguns países, as raparigas são imediatamente expulsas se estão grávidas.

Uma vez que uma rapariga frequente a escola, se tiver acesso à informação e aos serviços voluntários de planeamento familiar, terá também a possibilidade – e nalguns casos, a opção – de permanecer na escola.

## O planeamento familiar aumenta a participação das mulheres na economia e no mercado de trabalho

É mais provável que as mulheres que utilizam contracepção sejam mais ativas no mundo laboral. Isto confere-lhes mais poder e possibilidade de melhorar não só a própria segurança económica, mas também da família. Isto deve-se, em parte, ao facto do planeamento familiar possibilitar à mulher coordenar quando deseja engravidar e o tamanho das suas famílias com a sua necessidade e desejo de ganhar um salário. Em última análise, uma mulher que possa planear a sua família tem mais capacidades de planear a sua vida.

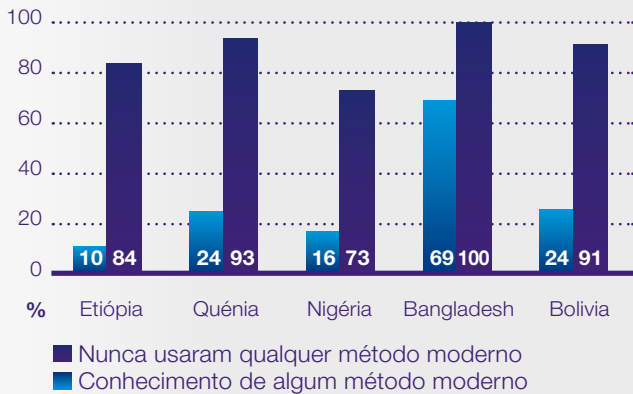
Figura 2. Abandono escolar por gravidez não planeada (2008)



## Planeamento familiar e empoderamento: um caminho para a igualdade de género

Empoderar mulheres e raparigas – em parte, garantindo o seu acesso voluntário ao planeamento familiar – é um passo crucial em direção a uma maior igualdade de género nas comunidades, sociedades e estados.

**Figura 3.** O conhecimento sobre métodos contraceptivos modernos é alto, mas as jovens mulheres enfrentam barreiras no acesso aos medicamentos essenciais e na negociação para o uso de contraceção



A desigualdade de género tem muitas causas, mas está enraizada em ideias e normas socioculturais e mitos sobre o que é um comportamento permitido a mulheres e a homens, a raparigas e a rapazes. Isto inclui crenças relacionadas com a saúde sexual e planeamento familiar (Figura 3).

Por exemplo, a ideia que as mulheres são passivas e os homens são assertivos ou agressivos pode levar os homens a decidir sobre o sexo numa relação ou num casamento. Outras ideias defendem a noção de que o planeamento familiar, incluindo contraceção, é da exclusiva responsabilidade das mulheres e raparigas.

A participação informada de homens e rapazes em programas de saúde reprodutiva na partilha de decisões pode ajudar a desconstruir e desafiar ideias e normas nefastas de género. Ao mesmo tempo que reconhece que homens e rapazes têm necessidades e responsabilidades em saúde reprodutiva.

“Costumávamos distribuir preservativos, mas agora, não temos fornecimento regular... um trabalhador da comunidade disse: ‘Os jovens vêm ter connosco a meio da noite e não os temos. São más notícias. ‘ Temos de incluir, também, os homens nos nossos planos de responder às necessidades não atendidas!’”

– Nana Amma Oforiwa Sam, Responsável de Advocacy, Associação de Planeamento da Família, Gana

## O QUE PODEM FAZER OS GOVERNOS DOADORES EUROPEUS

- **Garantir acesso a produtos essenciais e serviços abrangentes de planeamento familiar a mulheres, homens e jovens.** Isto deverá incluir um vasto leque de métodos contraceptivos modernos.
- **Garantir uma educação abrangente sobre sexualidade a todas as crianças e adolescentes.** Isto deverá incluir educação sobre poder e negociação em relações e como os rapazes e homens sexualmente ativos poderão ser parceiros nas tomadas de decisões em saúde reprodutiva.
- **Alterar normas sociais e de género nefastas** através de programas de saúde e educação atentos às dimensões de género.
- **Aumentar a confiança e a disponibilidade de financiamento para a promoção da igualdade de género e planeamento familiar,** incluindo linhas de orçamento claras em matéria de género na ajuda pública ao desenvolvimento (APD).
- **Criar um mecanismo de avaliação com indicadores para identificar os impactos de género nos programas de planeamento familiar e de educação sexual.**
- **Tornar programas de saúde reprodutiva e instalações mais visíveis e abertas aos homens e rapazes** – por exemplo, incluindo aconselhamento direcionado para rapazes e homens.

**Countdown 2015 Europa** é um consórcio de 16 organizações não-governamentais líderes europeias que trabalham para alcançar as necessidades de planeamento familiar nos países em desenvolvimento. O consórcio promove a informação e consciencialização e um maior apoio dos doadores europeus em termos de políticas e financiamento para garantir o acesso universal à saúde reprodutiva e ao planeamento familiar em todo o mundo.

Para mais informação, contacte o parceiro principal de Countdown 2015 Europa, a Federação Internacional de Planeamento da Família (IPPF EN), em: [countdown2015europe@ippfen.org](mailto:countdown2015europe@ippfen.org) ou visitem [www.countdown2015europe.org](http://www.countdown2015europe.org).



Este projeto é financiado pela União Europeia.

Este projeto foi implementado pela IPPF Europeia.



Este documento foi realizado com o apoio financeiro da União Europeia. O conteúdo deste documento é da inteira responsabilidade da IPPF Europa e não poderá, sob circunstância alguma, ser considerado como reflexo da posição da União Europeia. A IPPF Europa e os seus parceiros também gostariam de agradecer à Fundação Bill & Melinda Gates pelo seu apoio contínuo.

